



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO

(Do Deputado Alfredo Sirkis)

Requer audiência pública para discutir a aquisição da CSA pela CSN e o passivo ambiental de ambas as empresas.

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno, requeiro audiência pública desta Comissão com os presidentes da Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA) e da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), além do presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), senhor Luciano Coutinho, para que exponham sobre os passivos ambientais das duas siderúrgicas, bem como a aquisição da CSA pela CSN com a sociedade e recursos do BNDES.

JUSTIFICATIVA

A imprensa tem publicado matérias sobre a aquisição da CSA pela CSN, com a participação societária do BNDES, bem como sobre os enormes passivos ambientais dessas duas siderúrgicas. Pode ser que haja alguma vantagem para o Brasil que não estejamos percebendo, à primeira vista, e talvez desse processo possam advir melhorias ambientais na performance de ambas grandes poluidoras e emissoras de gases de efeito estufa (GEE), mas falta o BNDES demonstrar isso clara e convincentemente, pois, até agora, os indícios vão em sentido contrário.

A CSA, em carga plena, emitirá 12 vezes mais gases de efeito estufa (GEE) que todas as outras indústrias do município do Rio de Janeiro juntas. Isso é estatisticamente expurgado do inventário de emissões da cidade que vai sediar os Jogos Olímpicos senão seriam risíveis nossas metas de redução publicamente assumidas. Como se não bastasse, a CSA protagonizou pelo menos dois grandes “incidentes” com a chamada “chuva de prata” por deficiências do seu planejamento para situações emergenciais (mas perfeitamente previsíveis) que o processo de licenciamento não detectou, previamente.

Outro aspecto notável, o licenciamento da CSA ignorou completamente a questão das emissões de GEE --resultado do paradigma de Quioto que permitia aos países “em desenvolvimento” emitirem livremente. As multas em função das “chuvas de prata” ainda não foram pagas.

Nesse contexto, é de fundamental importância para a nossa Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável que o BNDES nos explique, antes de

financiar essa compra, em que termos estão sendo feita essa aquisição e como deverá ser tratado o passivo ambiental das duas empresas. Por isso, peço aprovação deste Requerimento.

Salas da Comissão, em 20 de março de 2013.

Deputado Federal Alfredo Sirkis